

MONTINI, Vera Lucia. Habitação no Brasil República - Vilas Operárias. Bragança Paulista, SP: FESB, 2009. (IMPRESSO)

## RESUMO

As vilas-operárias brasileiras foram criadas desde o início da implantação da indústria no país. No final do século XIX, o café gerava grande parte da riqueza nacional, e os excedentes desses dividendos foram destinados a outras atividades econômicas possibilitando uma diversificação de empreendimentos. A urbanização e as indústrias começam a esboçar um novo cenário, essas transformações se tornam marcantes em cidades como o Rio de Janeiro e São Paulo. Na cidade de São Paulo, a massa de trabalhadores é inserida nesse contexto, porém a cidade não está preparada para absorver esse grande contingente de pessoas, falta infra-estrutura para o atendimento das necessidades básicas como, por exemplo: moradia, as moradias oferecidas a esses trabalhadores são insalubres e causam grandes problemas, em virtude disso o Estado interveio com regulamentos e leis que procuram orientar os padrões de vida de moradia dessas pessoas. Surge então o modelo baseado na moradia unifamiliar, considerada higiênica e salubre. Industriais adotam esse modelo criando as vilas operárias de empresa. O objetivo dessa pesquisa é identificar as medidas realizadas pelas indústrias no final do século XIX e início do século XX para o desenvolvimento de vilas operárias, bem como descrever como estas contribuíram para a construção de uma nova sociedade. Para elaboração deste estudo, a pesquisa se baseou nas bibliografias que trazem informações sobre o assunto estudado. A vila assume na vida do operário um fator mediador de suas relações com o emprego.